

MOÇÃO CBHSF Nº 25, de 08 de dezembro de 2017

Nós, membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, reunidos na XXXIII Plenária Ordinária, realizada nos dias 07 e 08 de dezembro de 2017, em Paulo Afonso (BA), viemos a público manifestar nosso repúdio à falta de prioridade do Governo Federal com o Programa Cisternas, ao propor, no Projeto de Lei Orçamentaria Anual – PLOA 2018, a redução de recursos do programa, de R\$ 248,8 milhões, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, para apenas R\$ 20 milhões no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2018, o que significa apenas 8% do recurso disponível em 2017 e 6% do recurso de 2010, ou seja, um corte de 92%, praticamente acabando com o Programa Cisternas.

A demanda de Cisternas de água para consumo humano é da ordem de 350 mil famílias no Semiárido Brasileiro e há uma demanda ainda maior pela democratização das tecnologias sociais de armazenamento de água para produção de alimentos. Somado a esse corte, ainda estão previstas reduções de recursos em várias outras políticas que atingem diretamente a população rural do Semiárido, e acontece no momento em que a região vivencia 6 anos (2012 a 2017) da maior seca dos últimos 100 anos - em que não há registros de migração, frentes de emergência, saques nas cidades e nem mesmo mortes humanas. Pelo contrário, comemoramos mais de 1 milhão de famílias com acesso à água de qualidade para beber e cozinhar, beneficiando mais de 5 milhões de pessoas.

Repudiamos a falta de prioridade por parte do governo federal para o Semiárido, sobretudo no momento em que o Programa Cisternas recebe reconhecimento internacional com o Prêmio Política para o Futuro da ONU. O que temos observado é a crescente disponibilidade de recursos para ações que já demonstraram sua ineficácia no passado e reforçam o combate à seca e o aumento da fome. É a volta do velho “Coronelismo” e, com ele, a “Indústria da Seca” e da Fome.

Não podemos admitir os cortes no Programa Cisternas, fruto de uma construção política da Articulação no Semiárido (ASA) em diálogo com o governo federal desde 2003, e reivindicamos que os parlamentares e o governo federal revejam o montante de recursos destinados ao Programa, ampliando o seu orçamento para 2018 para, no mínimo, R\$ 250 milhões.

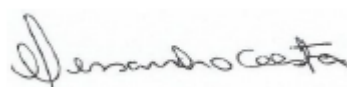
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco assumiu no seu Plano Decenal de 2016 a 2025 a revitalização do Rio São Francisco e a Convivência com o Semiárido com uma de suas metas e considera o Programa Cisternas um parceiro na implementação destes objetivos. Com este posicionamento, o Comitê se soma às milhares de vozes dos povos do Semiárido pelos direitos à terra e à água, aos alimentos de qualidade e sem veneno, preservando o meio ambiente e a biodiversidade.

Paulo Afonso/BA, 08 de dezembro de 2017.



Anivaldo de Miranda Pinto

Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa

Secretário do CBHSF